



ATA DA 176ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 13h00, de forma híbrida, presencialmente e por meio da Plataforma Teams, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), designados pela Portaria nº 026/2025, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 26 de fevereiro de 2025, conforme Processo Administrativo nº 120/2025. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê: Tatiana Prezotti Morelli, Cleber Jose de Miranda, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Fernanda Carla Bada Rubim e Valfredo Paiva. Contamos com a presença do Sr. Vitor da Lema Consultoria Financeira para apresentar o relatório sobre nossa Carteira de Fundos no Exterior. A análise da participação de investimentos no exterior na carteira do IPAMV foi o foco principal da discussão, com Vitor Leitão destacando a relevância de 14% do patrimônio alocado. Ele enfatizou a importância da diversificação e a necessidade de adotar um perfil mais conservador em função do atual cenário econômico, caracterizado por baixa volatilidade e incertezas. Vitor também apresentou sugestões sobre a gestão de fundos, recomendando o resgate de alguns deles devido à volatilidade e rentabilidade negativa, além de sugerir a migração de recursos para opções mais seguras. Em sua explanação, abordou o atual cenário macroeconômico, considerado instável, influenciado por ajustes fiscais, reações negativas do mercado, o chamado “efeito Trump” e aumento de gastos públicos. Diante disso, recomendou maior concentração da carteira em fundos referenciados ao DI. Foi ressaltada a importância dos fundos de investimento no exterior como instrumentos eficazes de diversificação, embora seja necessário considerar os riscos, o horizonte de investimento e o perfil do investidor (RPPS). Para o ano de 2025, cujo horizonte é de curto prazo, a volatilidade desses ativos impõe imprevisibilidade aos retornos. Em relação aos fundos multimercado internacionais, todos utilizam o índice S&P 500 como benchmark. Os fundos analisados foram: **ITAÚ PRIVATE S&P 500 BRL FIC Multimercado** que apresentou o desempenho mais consistente, com maior retorno acumulado e melhor relação risco-retorno (índice de Sharpe superior nos períodos avaliados); **CAIXA Bolsa Americana FI Multimercado LP**, apresentou resultados próximos aos do fundo do Itaú e bom desempenho ajustado ao risco (índice de Sharpe de 2,54 nos últimos 60 meses); **SAFRA S&P Reais PB FI Multimercado**, com retornos superiores ao S&P 500, porém ligeiramente inferiores aos demais fundos analisados, com volatilidade semelhante e índice de Sharpe levemente inferior. Foi destacada ainda a rentabilidade negativa do **fundo MAG Global Sustainable** desde seu aporte em março de 2021. Diante disso, sugeriu sua manutenção temporária em carteira, considerando o percentual reduzido na alocação e a intenção de evitar prejuízo imediato. Tatiana Prezotti questionou sobre perspectivas de recuperação do fundo, ao que o Sr. Vitor respondeu que, embora não vislumbre melhora no curto prazo, há possibilidade de valorização futura. Devido à ausência de histórico consolidado no sistema UNO e às movimentações realizadas (aplicações e resgates), o comitê solicitou o registro histórico desse último ativo para viabilizar análises mais precisas quanto à possibilidade de resgate. A volatilidade dos fundos analisados se manteve relativamente estável nos horizontes de 12, 36 e 60 meses, indicando que o risco incorrido por estes ativos não apresentou grandes variações ao longo do tempo. No entanto, o índice de Sharpe de 12 meses é significativamente inferior ao dos períodos de 36 e 60 meses para todos os ativos. Considerando o ambiente econômico volátil e as incertezas no cenário internacional, foi recomendado o resgate de ativos com risco elevado como medida de mitigação de riscos de mercado. Nesse contexto, os fundos do artigo 9º, **BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I**, **BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I** e **CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES** apresentam rentabilidade de 31,66%, 52,64% e 71,97%, respectivamente. Verificamos que em abril, nossa carteira de investimentos alcançou uma rentabilidade de 1,63%, superando a meta atuarial do mês em 0,76 pontos percentuais, que era de 0,87%. Esse desempenho positivo foi majoritariamente impulsionado pelo bom resultado dos



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

fundos de renda variável nacional, com destaque para o **QLZ MOS FIA** (11,34%), **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA** (10,91%) e **AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES** (9,99%). O cenário macroeconômico de abril foi marcado pela persistência da inflação no Brasil e uma leve desaceleração no mercado de trabalho, levando o Copom a elevar a taxa Selic para 14,75% ao ano. O IPCA registrou alta de 0,43% no mês, acumulando 5,53% em 12 meses. Apesar disso, a renda fixa continuou se beneficiando da expectativa de estabilidade nos juros, e o mercado acionário local apresentou desempenho positivo. No exterior, as tensões comerciais entre EUA e China intensificaram a volatilidade. O PIB dos EUA contraiu -0,3% no primeiro trimestre, e o S&P 500 recuou 0,76%. Já a zona do euro teve crescimento de 0,4% no trimestre, e a China expandiu 5,4%, mesmo enfrentando desafios como a deflação e a contenção do consumo interno. A carteira do IPAMV apresenta a seguinte distribuição: **Renda Fixa** (75,31%), **Renda Variável** (10,87%), **Investimentos no Exterior** (7,75%) e **Fundos Estruturados** (6,07%). O Value at Risk (VaR) da carteira no mês foi de 1,62%, e a volatilidade anualizada está em 3,07%. O índice de Sharpe mensal ficou em 1,45, enquanto o acumulado de 12 meses registrou -0,64, refletindo os impactos residuais do desempenho da renda variável internacional em meses anteriores. Em relação ao enquadramento, a carteira está em total conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos. As principais posições regulatórias são encontradas no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" (30,61%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" (20,32%), Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" (14,44%), Artigo 8º, Inciso I (10,87%) e Artigo 10, Inciso I (6,07%). Em síntese, o bom desempenho da carteira do IPAMV em abril foi impulsionado pela valorização dos ativos de renda variável nacional e pela estabilidade dos investimentos em renda fixa, beneficiados pela elevação da taxa Selic para 14,75% ao ano. Apesar das oscilações nos investimentos internacionais, os resultados consolidados apontam para uma recuperação. Houve uma melhora notável nos indicadores de risco, especialmente no índice de Sharpe mensal, confirmando que a carteira permanece bem estruturada e diversificada. A conversa se aprofundou na análise de retornos e na realocação de valores. Vitor Leitão analisando a performance dos fundos, ressaltou que a taxa de juros no Brasil está baixa e que a volatilidade é uma preocupação. Valfredo levanta a questão sobre como evitar esperar longos períodos para tomar decisões sobre fundos, sugerindo uma análise mais frequente. Vitor Leitão explica que a decisão de manter ou não os fundos são baseados em um cenário econômico incerto, preferindo garantir uma rentabilidade de 14% no Brasil em vez de correr riscos com o exterior. Ao fim da reunião, o Comitê decidiu pelo resgate total dos fundos, conforme abaixo, com direcionamento dos recursos para o incremento de estratégias mais conservadoras como CDI e IRF-M 1, por meio do aporte nos fundos **BB PERFIL FIC RFR** e **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF** vinculados ao CDI e IRF-M 1. Consideramos viável também o resgate dos fundos **BB GLOBAL SELECT EQUITY** e **BB NORDEA IE**, que apresentaram retornos acumulados de 64,76% e 44,00%, respectivamente. As realocações ficaram conforme tabela anexa. Jocarla informou que foram recebidos cupons de títulos públicos, os quais foram aplicados nos fundos Banestes Liquidez Referenciado e BB Previdenciário Perfil, nos valores de R\$ 3milhões e R\$ 4,6milhões respectivamente. O Sr. Vitor concordou com as aplicações por estarem alinhadas ao CDI. Quanto ao aporte novo, o comitê mantém a decisão das reuniões anteriores na compra de títulos públicos NTN B de longo prazo. Nada mais havendo a deliberar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

RESGATES

CNPJ	FUNDO	VALOR*
17.413.636/0001-68	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVEST EXT FI MM	(Resgate Total)
21.752.617/0001-33	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXT FI MM	(Resgate Total)
01.578.474/0001-88	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	(Resgate Total)
22.632.237/0001-28	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	(Resgate Total)
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	(Resgate Total)
TOTAL		R\$ 78.651.998,68

APLICAÇÕES

CNPJ	FUNDO	VALOR
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 39.449.342,04
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 39.202.656,64
TOTAL		R\$ 78.651.998,68

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos
do RPPS-CPRPPS CGINV III - Nível Avançado

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo
Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do
IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho
Administrativo do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA 20 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos
do RPPS-CPRPPS CGINV II - Nível Intermediário

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos
do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico